

Momento AGRO

www.odefensor.com.br

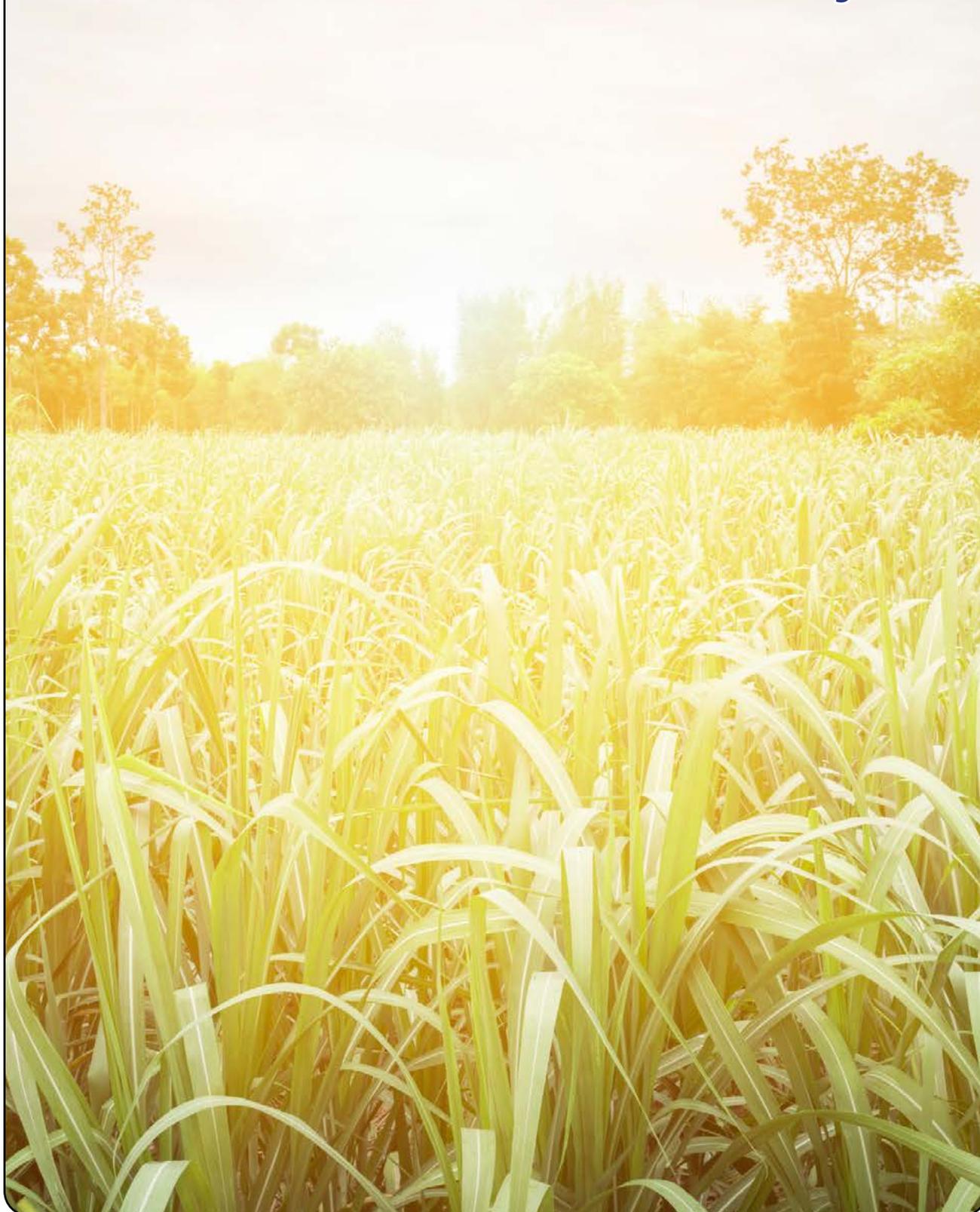
O DEFENSOR

EDIÇÃO Nº. 84 | Outubro de 2023

Setor sucroenergético lidera exportações do agronegócio paulista

Exportações do setor sucroenergético impulsionam agro de São Paulo

⊕ Páginas 6 e 7



El Niño afeta janela de plantio



*Agricultores brasileiros
enfrentam desafios
devido ao efeito el niño*

⊕ Páginas 2 e 3

Redução tributária no setor leiteiro



*Setor leiteiro
brasileiro recebe
alívio tributário, mas
desafios persistem*

⊕ Páginas 4 e 5

El Niño afeta janela de plantio

Agricultores brasileiros enfrentam desafios devido ao efeito el niño

Temporada de plantio de grãos reduzida exige alta gestão operacional e estratégias de dados precisas para garantir a produtividade

Foto: Canva



O DEFENSOR

Momento Agro

Com circulação mensal

Jornalista Responsável:
Gabriel Silvestre Bagliotti
(Reg. MTE nº. 66972/SP)

Uma publicação da:

Nova Dimensão Editora
Ltda.

www.odefensor.com.br
jornalodefensor@gmail.com

"Artigos assinados não
representam necessa-

riamente a opinião do
jornal."

Colaboraram nesta edição:
Nathalia Davoglio
Sabbatini e Gabriel
Bagliotti

A chegada da primavera, tradicionalmente marcada pelo início do plantio de grãos, trouxe desafios significativos para os agricultores brasileiros devido ao fenômeno El Niño. Além das altas temperaturas que afetam várias partes do país, o Instituto Nacional de

Meteorologia (Inmet) prevê chuvas abaixo da média histórica na maioria das regiões de cultivo, com exceção do Sul, que espera precipitações acima do normal.

O agrônomo especialista em agricultura de precisão da ConnectFARM, Rodrigo Alff, alerta que essas

condições estão reduzindo drasticamente a janela de plantio de grãos. No Rio Grande do Sul, por exemplo, onde o solo já está encharcado, as lavouras de arroz e soja enfrentam desafios significativos. Apenas uma estreita janela de plantio, de 1 a 15 de novembro,



foi indicada para algumas áreas. Alf enfatiza que essa limitação exige uma gestão operacional extremamente eficiente por parte dos produtores.

No Centro-Oeste, em locais como Sorriso-MT, a janela de plantio da soja, com melhor potencial para cultivares de ciclo médio, é de 1 de novembro a 15 de dezembro. No entanto, as altas temperaturas podem prejudicar o estabelecimento das

lavouras, resultando em uma redução na produtividade em comparação com a temporada anterior. Alf ressalta que o sucesso da colheita está intrinsecamente ligado ao planejamento de safra, destacando a importância de entender o ambiente de produção, incluindo genética, solo e manejo.

Neste cenário desafiador, a agricultura digital emerge como uma ferramenta cru-

cial. Empresas como a ConnectFARM utilizam a inteligência de dados para fornecer análises detalhadas por talhões e recomendações precisas, otimizando a produtividade e rentabilidade das lavouras. Mais de um milhão de hectares em dez estados brasileiros são analisados pela ConnectFARM, alimentando algoritmos que ajudam os agricultores a enfrentar desafios climáti-

cos complexos, incluindo os causados pelo El Niño.

A agricultura digital não apenas res-

ponde a perguntas vitais para a produção, mas também oferece soluções economicamente viáveis,

transformando dados brutos em estratégias operacionais eficazes para os agricultores brasileiros.

Zé Trator *Compra e Venda de Tratores*



(16) **99743-1815** 

Av. Vicente J. Parise
esquina Av. João Perissinote
Taquaritinga - SP

Redução tributária no setor leiteiro

Setor leiteiro brasileiro recebe alívio tributário, mas desafios persistem

Medida do Governo visa atenuar impactos da importação excessiva, mas produtores ainda enfrentam desafios significativos

Foto: Canva



A recente redução de 50% na tributação sobre a aquisição de leite in natura produzido no Brasil, anunciada pelo Governo Federal, recebeu uma resposta cautelosa da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC). A medida, criada em resposta à crise no setor leiteiro causada pela importação massiva de leite da Argentina e do Uruguai, foi vista como um alívio, mas insuficiente para resolver os desafios enfrentados pelos produtores.

O presidente da FAESC, José Zeferino Pedrozo, afirmou que embora a decisão do Governo Federal

Todo potencial
ao seu alcance



Safari[®]
FERTILIZANTES

Fone/Fax: (16) 3253-2939 | 3253-3952

Rua José Guerra, 65 | Centro
Taquaritinga/SP

www.safarifertilizantes.com.br

tenha o potencial de aliviar as perdas dos produtores rurais, ela não é capaz de resolver completamente o problema. O aumento exponencial na importação de leite em pó em 2023 causou

uma queda geral nos preços, afetando tanto os pequenos e médios produtores quanto as indústrias do setor.

O novo decreto, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, modifica as

condições para a utilização de créditos presumidos de PIS/Pasep e Cofins concedidos no âmbito do Programa Mais Leite Saudável do Ministério da Agricultura e Pecuária. Embora a medida

deva impulsionar a produção local de leite, a FAESC continua pressionando por uma redução mais significativa nas importações para estabilizar o mercado interno.

O Decreto 11.732,

em vigor em 90 dias, visa estimular a produção de leite, instituindo o Programa Mais Leite Saudável e reduzindo a incidência de PIS/Pasep e Cofins na aquisição de leite in natura produzido

no Brasil. No entanto, os desafios persistem, e a indústria leiteira brasileira continua a lutar para encontrar soluções sustentáveis diante do cenário de importações desenfreadas.



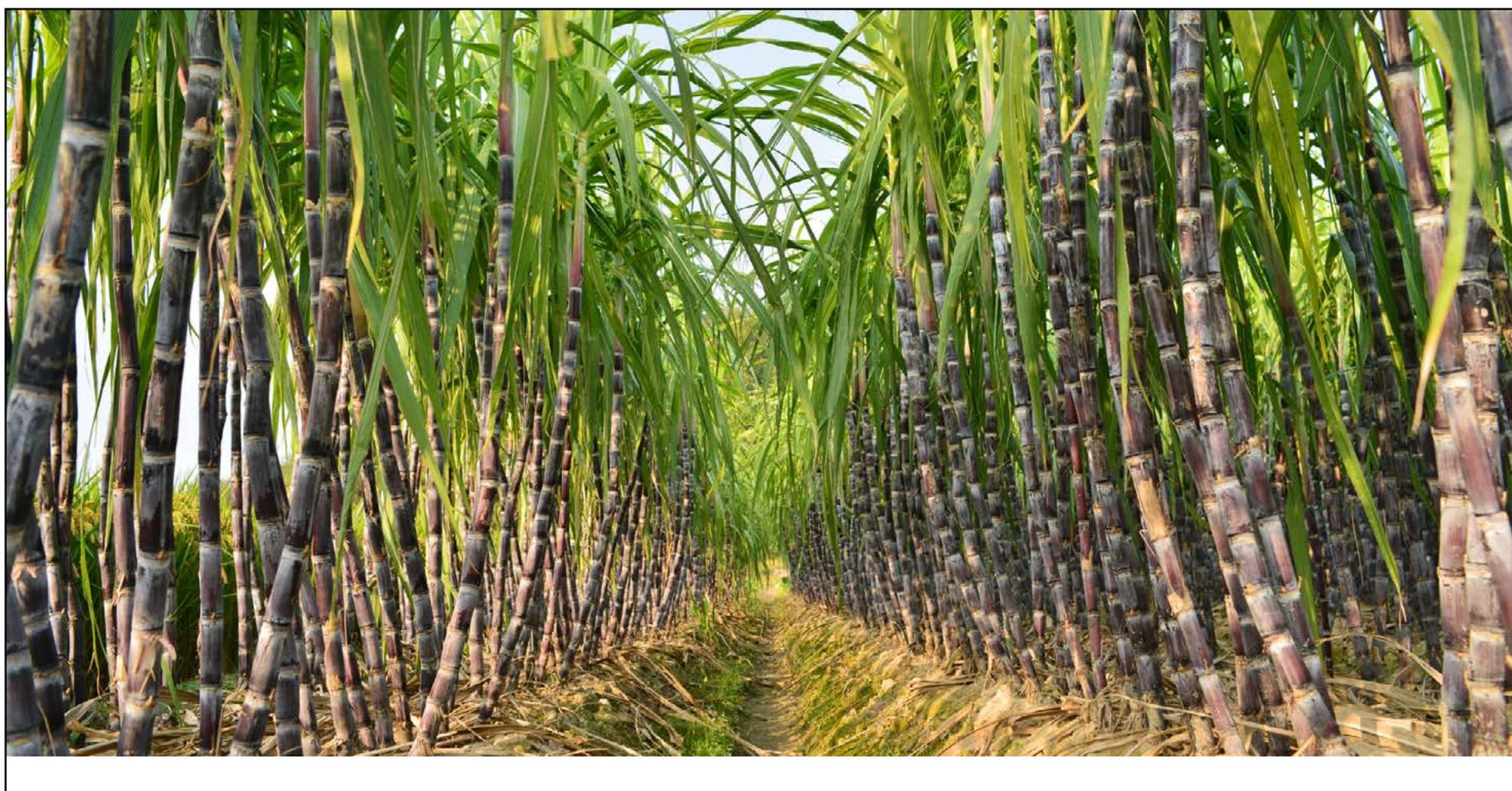
Foto: Canva

Setor sucroenergético lidera exportações do agronegócio paulista

Exportações do setor sucroenergético impulsionam agro de São Paulo

Alta nas vendas de açúcar e etanol e valorização da commodity fortalecem resultado

Foto: Canva



MASSEY FERGUSON

NEW HOLLAND

JOHN DEERE

VALTRA

MECÂNICA AGRÍCOLA

BOLACHA

peças e serviços

Peças originais e paralelas para toda linha de tratores nacionais.

Fones: 16 3252-3698

99781-7014 | 99991-4430

mecanicabolacha@gmail.com

Av. Vicente José Parise | 33-A | Taquaritinga | SP

O setor sucroenergético continua liderando as exportações do agronegócio em São Paulo, representando 35,3% do total, com um aumento de 24,7% em valores e 5,4% em volumes de vendas externas. Esses números, referentes ao período de janeiro a setembro deste

ano, foram divulgados pela Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, com base nas pesquisas do Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA), vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado.

Esse avanço se deve principalmente

ao crescimento nas exportações de açúcar, que aumentaram 28,2% em valores e 4,5% em volume, acompanhado de uma valorização significativa de 22,5% no preço médio da commodity durante esse período. Além disso, o etanol contribuiu para esse sucesso, re-

gistrando crescimento de 16,1% em volume e 5,7% em valores.

O complexo sucroenergético atingiu um total de US\$ 7,23 bilhões em exportações, com o açúcar representando 86,9% desse valor, e o etanol, 13,1%. Os principais destinos para essas exportações incluem a China (11,3%), Nigéria (7,0%), Marrocos (6,1%), Índia (5,6%), Arábia Saudita (5,5%), União Europeia (5,1%), Bangladesh (5,0%), Coreia do Sul (4,7%), Argélia (4,4%) e Estados Unidos (4,3%).

O grupo relacionado ao complexo soja ficou na segunda posição em exportações, com um aumento nas vendas de 10,4%, embora tenha registrado uma diminuição de 2,2% em valores.

Globalmente, o agronegócio no estado de São Paulo continua apresentando resultados robustos, com um superávit de US\$ 16,62 bilhões entre janeiro e setembro deste ano, um crescimento de 7,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete a força e a competitividade do setor agroindustrial paulista no mercado internacional.

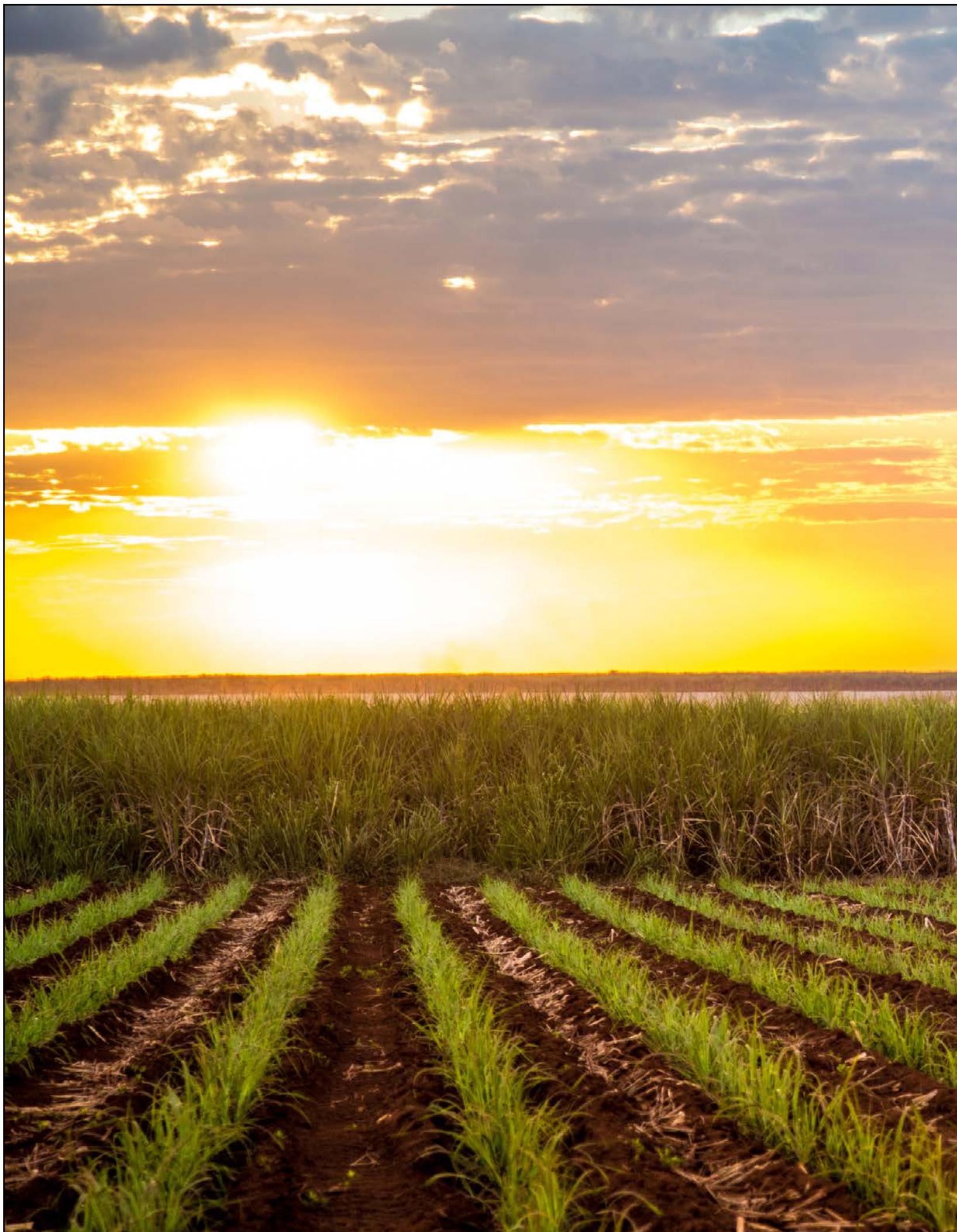


Foto: Canva

Medidas a serem tomadas

PGRTR - Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural

O Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural, previsto na Norma Regulamentadora NR 31, tem como objetivo registrar a gestão dos riscos ocupacionais dos trabalhadores que atuam na agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura. Além disso, propor ações visando a mitigação ou redução dos riscos evidenciados.

O desenvolvimento pode ser por empresa de Saúde e Segurança ou por um profissional que o empregador julgar capaz de realizar a atividade. A implementação fica a cargo do empregador e dos colaboradores. No caso de propriedades rurais que apresentem um número menor ou igual que 50 funcionários, o empregador pode ge-

rar o PGRTR a partir de uma ferramenta do governo federal (<https://pgr.trabalho.gov.br/#!/>). O inventário de riscos identifica perigos no ambiente de trabalho e os riscos para os colaboradores. Então, o programa deve contemplar as medidas de controle adotadas para minimizar ou extinguir a exposição aos riscos identificados.

Entre os exemplos de medidas de controle podem ser citadas: implementação de EPCs (Equipamentos de Proteção Coletiva), recomendação de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), medidas administrativas e medidas preventivas.

O PGRTR também define medidas para o manejo de animais, procedimentos em condições climáticas ex-

temas, organização do horário de atividades, segurança no trânsito em áreas rurais e prevenção de acidentes nas proximidades de linhas de energia elétrica.

A avaliação dos riscos toma por base outras normas técnicas que são contempladas pela NR 31. O que deve ser avaliado é a exposição do trabalhador aos riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes. Os aspectos a seguir são os contemplados pela NR 31 e devem ser atendidos tanto pelos empregadores, como pelos trabalhadores. O PGRTR está envolvido em alguns destes itens:

- Prevenção de acidentes de trabalho;
- Realização de exames médicos para controle da saúde dos trabalhadores;

- Medidas de proteção pessoal;
- Uso de defensivos agrícolas;
- Ergonomia;
- Manutenção de máquinas, equipamentos e implementos;
- Segurança em silos;
- Garantia de vias de circulação seguras;
- Adequado transporte de trabalhadores, cargas e animais;
- Construção segura de edificações rurais;
- Instalações elétricas seguras, entre outros.

É fundamental adotar medidas preventivas, tomando como base o inventário de riscos previamente levantados. Quanto mais o empregador antecipar o reconhecimento desses itens, maior será sua capacidade de gerenciar problemas de forma efi-

caz para proteger a saúde dos colaboradores.

O que pode levar à Interdição da propriedade ou da operação/atividade?

A propriedade pode ser interditada se o fiscal do trabalho identificar uma situação de risco grave e iminente para a saúde ou a integridade física dos trabalhadores. As principais causas de interdição de atividades incluem:

- Ausência ou inadequação de instalações físicas (banheiros, área de vivência, alojamentos);
- Falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados;
- Transporte inadequado de trabalhadores;
- Ausência de sistema de sinalização e iluminação no ambiente de trabalho;

• Defeitos em itens de segurança de veículos, como freios e cintos de segurança;

• Falta da indicação de saída de emergência nas áreas de trabalho.

Validade do PGRTR

O PGRTR deve ser revisado a cada três anos, mas também deve ser atualizado em caso de mudanças tecnológicas, ambientais, processuais, condicionais e trabalhistas ocorridas no ambiente de trabalho (propriedade rural). Se forem identificadas inadequações ou insuficiências na avaliação de riscos e nas medidas de prevenção, a revisão deve ocorrer antes do prazo estabelecido.

Mais informações, entre em contato com nosso Departamento Jurídico: (16) 3252-9275.

SERVIÇOS TÉCNICOS

A Socicana oferece serviços especializados para todo o suporte na lavoura.



16 3251.9275

www.socicana.com.br

Siga a Socicana nas redes sociais: